

Jesus instituiu alguma religião?

1. A História de Atos 11:26:

O vocábulo cristão ocorre apenas três vezes no Novo Testamento (Atos 11:26, 26:28, 4:16). A primeira passagem, Atos 11:26, deu origem ao termo: "Os discípulos foram chamados de cristãos pela primeira vez em Antioquia."

A geração mais antiga dos estudiosos críticos contestou a historicidade dessa afirmação. Argumentou-se que, se o termo se originou tão cedo, deveria ter sido encontrado com muito mais frequência nos registros do cristianismo primitivo.

A historicidade do relato de Lucas é sustentada não só por Harnack, mas por Knopf em *Die Schriften des Novo Testamento*, editado por Johannes Weiss. Nos primeiros tempos imperiais, a terminação adjetiva Grk: *-ianos* foi amplamente difundida por todo o império.

Originalmente aplicado aos escravos pertencentes às grandes famílias, e que tinha passado para o uso regular para designar os adeptos de um indivíduo ou de um partido. O cristão é, portanto, simplesmente um adepto de Cristo.

O nome pertence, como diz Ramsay, a gíria popular, como, aliás, seita e partido. É somente após um intervalo considerável, e muitas vezes sob protesto, que esses nomes foram aceitos como auto-designações.

2. A origem:

O nome não se originou com os próprios cristãos. Nem os judeus aplicaram aos seguidores de Jesus, cuja pretensão de ser o Cristo.

Eles falaram dos cristãos como "a seita dos nazarenos" (Atos 24:5), talvez também como "galileus", um termo que o imperador Juliano tentou mais tarde em vão reviver. A palavra deve ter sido inventada pela população de Antioquia.

Os cristãos originalmente se chamavam "Discípulos", um termo restrito depois de ouvintes pessoal do Senhor, e considerado como um título de alta distinção.

As auto-designações comuns da era apostólica são "crentes" (Atos 5:14; 1 Tm 4:12), "santos" (Atos 9:13,12,41; Rom 1:07), "irmãos" (Atos 6:03, 10:23, etc), "os eleitos" (Cl 3:12, 2 Tm 2:10), "a igreja de Deus" (Atos 20:28 margem), "servos (escravos) para Deus" (Rm 6:22; 1 Pe 2:16).

Os autores apostólicos referem a si mesmos como "servos (escravos) de Cristo Jesus" (Fp 1:1). Aqueles "que invocam o nome do Senhor" (Atos 9:14, Rm 10:12,13, 1 Coríntios 1:2).

3. A religião de Cristo e a religião cristã:

A mensagem sobre o reino era algo novo ou já existia?

Análise. Mt 4.23-25. Percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando toda sorte de doenças e enfermidades entre o povo. V.24. E a sua fama correu por toda a Síria; trouxeram-lhe, então, todos os doentes, acometidos de várias enfermidades e tormentos: endemoninhados, lunáticos e paralíticos. E ele os curou. V.25. E da Galiléia, Decápolis, Jerusalém, Judéia e além do Jordão numerosas multidões o seguiam.

O caminho para o reino!

Mt 5.20. Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.

Mt 5.48. O clímax dentro do contexto era a perfeição na prática da lei. V.48. Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus.

Costumes judaicos que não foram recriminados!

Mt 6.2. Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mt 6.5. E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mt 6.16. E, quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mt 11.13. Porque todos os Profetas e a Lei profetizaram até João.

πάντες γὰρ οἱ προφῆται καὶ ὁ νόμος ἕως Ἰωάννου ἐπροφήτευσαν.

Qual a finalidade dos ensinamentos de Jesus contra os fariseus?

Resposta. Mt 12.7. Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não holocaustos, não teríeis condenado inocentes.

Para quem Jesus foi enviado?

Resposta. Mt 15.24. Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.

Jesus não instituiu uma nova religião e muito menos um novo templo para oração!

Mt 21.13. E disse-lhes: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; vós, porém, a transformais em covil de salteadores.

O reino seria passado ao povo gentílico.

Mt 21.43. Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos.

A diferença da prática da lei por Jesus.

Mt 22.16. E enviaram-lhe discípulos, juntamente com os herodianos, para dizer-lhe: Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus, de acordo com a verdade, sem te importares com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens.

A essência da lei para Jesus!

Análise. E um deles, intérprete da Lei, experimentando-o, lhe perguntou: V.36. Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? V.37. Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. V.38. Este é o grande e primeiro mandamento. V.39. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. V.40. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

Dois coisas eram essenciais para Jesus!

Análise. Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será a mulher, visto que todos a possuíram? V.29. Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus. V.30. Porque, na ressurreição, nem casam, nem são dados em casamento; mas serão como os anjos no céu. V.31. E, acerca da ressurreição dos mortos, não tendes lido o que Deus vos declarou, dizendo: V.32. Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Ora, Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos.

A prática da lei era viável, mas não a conduta dos fariseus.

Análise. Mt 23.1-3. Então, falou Jesus à multidão e aos seus discípulos, V.2. dizendo: Na cadeira de Moisés, estão assentados os escribas e fariseus. V.3. Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam.

O ensino sobre Reino era omitido pelos fariseus.

Análise. Mt 23.13. Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que fechais aos homens o Reino dos céus; e nem vós entraís, nem deixais entrar aos que estão entrando.

O que se negligenciava era o que Jesus praticava!

Análise. Mt 23.23. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas!

Jesus não instituiu nenhuma nova festa, pelo contrário ele era a favor das festas constituídas!

Análise. V.17. No primeiro dia da Festa dos Pães Asmos, vieram os discípulos a Jesus e lhe perguntaram: Onde queres que te façamos os preparativos para comeres a Páscoa? **V.18.** E ele lhes respondeu: Ide à cidade ter com certo homem e dizei-lhe: O Mestre manda dizer: O meu tempo está próximo; em tua casa celebrarei a Páscoa com os meus discípulos.

Jesus deixa claro que seu ministério é para cumprir as Escrituras!

Análise. Mt 26.54. Como, pois, se cumpriram as Escrituras, segundo as quais assim deve suceder?

Se Jesus é realmente o messias segundo as escrituras não pode haver uma religião distinta do judaísmo!

Análise. Estando, pois, o povo reunido, perguntou-lhes Pilatos: A quem quereis que eu vos solte, a Barrabás ou a Jesus, chamado Cristo?